



Inclusão de Pessoas com Deficiência em Bibliotecas: mediações e interlocuções em debate

Módulo 03 **Aspectos(dimensões) de acessibilidade**

SOUSA, Clemilda dos Santos, 2021



Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior. Especialista em Tradução Audiovisual Acessível/audiodescrição. Bacharel em Biblioteconomia. Coordena a Seção de Atendimento a Pessoas com Deficiência do Sistema de Bibliotecas da UFC. É integrante do Grupo de Trabalho em Acessibilidade da FEBAB, e da Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA).

SOUSA, Clemilda dos Santos, 2021



Descrição da imagem: Mulher negra de pele clara, cabelos claros, curtos e ondulados, usa uma blazer branco e uma blusa verde por dentro, é vista do busto para cima, está de frente e sorri e discretamente.



ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é a **possibilidade** e **condição** de alcance para utilização, com **segurança e autonomia**, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por **pessoa com deficiência** ou com **mobilidade reduzida** (BRASIL, 2015)



DEFICIÊNCIA



Barbosa, Diniz e Santos (2010, p. 46) definem deficiência como:

[...] o **resultado da relação** entre um corpo com impedimentos e a sociedade, ou seja, é avaliada com **base na participação** de uma **pessoa com impedimentos** corporais na vida social. O **corpo com impedimentos** não é mais a **medida solitária** para a definição da deficiência, pois tão decisivo quanto os impedimentos corporais é o ambiente que impõe restrições e **barreiras à plena participação**.



Acessibilidade Atitudinal

Lazer

Educação da sociedade como um todo e, especialmente, dos profissionais com poder de decisão, mas ainda preconceituosos a respeito de pessoas com deficiência, e que por isso deixam de abrir oportunidades de lazer para este segmento populacional. (SASSAKI, 2009)

Trabalho

Eliminação de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, como resultado de programas e práticas de sensibilização e de conscientização dos trabalhadores em geral e da convivência na diversidade humana nos locais de trabalho. (SASSAKI, 2009)



Acessibilidade Comunicacional

Lazer

Adequação das sinalizações de locais (em atenção aos cegos e pessoas com baixa visão) e contratação de **intérpretes** da **língua** de sinais junto aos trabalhadores em serviços e locais de lazer. (SASSAKI, 2009)



Acessibilidade Comunicacional

Trabalho

Total acessibilidade nas **relações interpessoais**: face-a-face, língua de sinais, linguagem corporal, linguagem gestual etc.), na **comunicação escrita** (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, notebook e outras tecnologias assistivas para comunicar) e na **comunicação virtual** (acessibilidade digital). (SASSAKI, 2009)

Acessibilidade Arquitetônica

Lazer

Acesso fácil nos **aeroportos, terminais rodoviários, espaços urbanos,** hotéis e similares, museus, teatros, transportes coletivos, parques ecológicos, parques temáticos, locais de eventos, acampamentos etc. (SASSAKI, 2009)

Trabalho

Acesso fácil aos espaços físicos do **local de trabalho,** desde a entrada até as salas e oficinas de trabalho, sanitários adequados, meios de **transporte acessível utilizados pelas empresas para seus funcionários.** (SASSAKI, 2009)

Acessibilidade Metodológica

Trabalho

Adequação dos **métodos e técnicas** de trabalho: **treinamento** e desenvolvimento de recursos humanos, execução de tarefas, **ergonomia**, novo conceito de fluxograma, empoderamento etc. (SASSAKI, 2009)

Acessibilidade Instrumental

Lazer

Adequação nos aparelhos, equipamentos, ferramentas e outros dispositivos que fazem parte dos locais de lazer. Tradicionalmente, os agentes do lazer ignoram as limitações físicas, sensoriais e mentais de algumas das pessoas com deficiência. (SASSAKI, 2009)

Trabalho

Acessibilidade total nos instrumentos e utensílios de trabalho: ferramentas, máquinas, equipamentos, lápis, caneta, teclado de computador etc. (SASSAKI, 2009)

Acessibilidade Programática

Lazer

Eliminação das **barreiras invisíveis existentes nos decretos**, leis, regulamentos, normas, políticas públicas e outras peças escritas; barreiras estas que se apresentam implicitamente, mas que na prática impedem ou dificultam para certas pessoas a utilização dos serviços de lazer. (SASSAKI, 2009)

Trabalho

Eliminação de todas as barreiras invisíveis que estejam inadvertidamente embutidas em políticas: **leis, decretos, portarias, resoluções, ordens de serviço**, regulamentos etc. (SASSAKI, 2009)



Na Biblioteca



Acessibilidade arquitetônica

Remoção de barreiras físicas (degraus e desníveis no chão, pisos escorregadios, **portas estreitas**, sanitários minúsculos, má iluminação, má ventilação, má **localização de móveis** e equipamentos etc.). Implantação de amplos corredores com faixas indicativas de alto contraste, elevadores, rampas no **trajeto para o recinto da biblioteca e áreas de circulação dentro dos espaços internos desse recinto entre as prateleiras e estantes, as mesas e cadeiras e os equipamentos** (máquinas que ampliam letras de livros, jornais e revistas, computadores etc.). (SASSAKI, 2010)



Acessibilidade Comunicacional



Disponibilidade de pessoas que possam usar a língua de sinais brasileira (Libras); de **auxiliares para orientação de pessoas cegas para localizar livros e outros materiais; disponibilidade de textos em braile, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, recursos ópticos e não ópticos, lupa, telelupas, barra de leitura livros falados, soroban, vídeos com legendas e inserção de intérprete de Libras e outras centenas de recursos que facilitam a comunicação.**(SASSAKI, 2010)



Acessibilidade metodológica

Sistema que facilite aos usuários cegos e com deficiência física a busca de livros e outros materiais de leitura e pesquisa. (SASSAKI, 2010)

Acessibilidade instrumental

Dispositivos que facilitem anotar informações tiradas de livros e outros materiais, manejar gavetas e prateleiras, manejar computadores e acessórios etc. (SASSAKI, 2010)



Acessibilidade programática

Sem barreiras invisíveis nos regulamentos e normas para uso dos serviços e materiais disponíveis na biblioteca.(SASSAKI, 2010)

Acessibilidade atitudinal

Pessoal capacitado em atitudes não preconceituosas para dar atendimento aos usuários com deficiência de qualquer tipo.(SASSAKI, 2010)

ACESSIBILIDADE DIGITAL

Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui os **acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência** (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência (BRASIL,2013).



Segundo Sousa(2018):

Portanto, acessibilidade não se traduz somente em rampas, elevadores, portas largas, no caso de bibliotecas, acervos, mas, sobretudo, no acesso à informação. É necessário prover rampas, elevadores, portas largas para o conhecimento, pensar acessibilidade à informação.



MATERIAL CONSULTADO



BARBOSA, Livia; DINIZ, Debora; SANTOS, Wederson. Diversidade corporal e perícia médica no benefício de prestação continuada. In: DINIZ, Debora; MEDEIROS, Marcelo; BARBOSA, Livia (Org.). Deficiência e igualdade. Brasília, DF: Letras Livres, 2010. Disponível em: . Acesso em: 3 nov. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível <http://www.ampesc.org.br/arquivos/download/1382550379.pdf>. Acesso em: 22 de julho de 2020.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 22 de julho de 2020



SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação (Reação)**, São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/SASSAKI - Acessibilidade.pdf?1473203319>
Acesso em: 22 de julho de 2020

SASSAKI, Romeu Kazumi. Parâmetros de acessibilidade em bibliotecas escolares. **Revista Nacional de Reabilitação (Reação)**, São Paulo, ano IX, nº 45, jul./ago. 2005, p. 6-8, e atualizado em 2010. Disponível em: [file:///C:/Users/Cleo/Downloads/1.%20Parametros%20de%20acessibilidade%20em%20bibliotecas%20-%202010%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Cleo/Downloads/1.%20Parametros%20de%20acessibilidade%20em%20bibliotecas%20-%202010%20(1).pdf). Acesso em: 22 de julho de 2020

SOUSA, Clemilda dos Santos. **A audiodescrição como recurso de acesso à informação imagética na produção de acervos acessíveis para pessoas com deficiência visual na Biblioteca Universitária**. 2018. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em 2018) - Universidade Estadual do Ceará, , 2018. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=85502> Acesso em: 22 de julho de 2020



Agradecemos pela sua atenção!



Contatos

GT de Acessibilidade da FEBAB

gtaccess.febab@gmail.com

cleoufc@gmail.com

@cleoaccessibilidade

(85)985638519